

TILIACEAE NOVAE

POR H. DA C. MONTEIRO (FILHO)

RÉSUMÉ

Tiliacées nouvelles. — L'auteur décrit une nouvelle espèce de *Triumfetta*, la *T. Sampaioi* qui se distingue aisément des congénères brésiliennes par son androcée pentamère, une variété nouvelle de *T. rhomboidea* Jacq. possède androcée 10-mière et une forme nouvelle de *Corchorus hirtus* L. présente feuilles longuement petiolées

Outre, il modifie la synopsis du genre *Triumfetta* L. publiée dans la *Flora Brésilienne* par l'introduction de la nouvelle espèce et donne une synopsis pour les variétés de *Corchorus hirtus* L.

TRIUMFETTA

Apresentamos a descrição de uma nova espécie desse gênero que não parece muito rara.

Talvez a semelhança de habito com a *Triumfetta rhomboidea* Jacq. da qual muito difere aliás pela morfologia floral tenha sido a causa da sua deficiência nos herbários por nós examinados.

Com efeito deixa-se muitas vezes de colher uma espécie de habito muito afim de outra de larga dispersão em virtude de, à primeira vista, serem confundidas e não se querer aumentar o número de duplicatas de uma espécie muito conhecida.

Os exemplares que serviram de base à diagnose abaixo, provieram do Pará e do Ceará.

Uma área, assim, discontínua, numa espécie que parece pouco polimorfa, não é muito provável. Não é possível, pois, à vista do material ainda escasso, conclusões positivas a respeito da sua área fitogeográfica.

1. **Triumfetta Sampaioi** H. Monteiro n. sp.

Suffrutex vel herba perennis basi lignosa e radice palari ramosa, flavescente et tortuosa.

Caule curto tomentello vel tomentoso superius, cum indumento duplice nempe pilorum astriformium adpressorum intermixtorum pilis simplicibus, longiusculis, bulbosis in basi et interdum pilis stellatis, majoribus, sparsis obsitisque lenticulas rarissimis, orbicularibus, tuberculatis, fusco-rufescentibus. Caulis rotundus in basi superne angulatus et sulcatus. Ramuli graciles et divaricati sunt.

Lamina foliaris valde polimorpha, orbicularis, ovato-oblonga, subrhomboidea (saepius lamina foliorum supremorum est lanceolata vel linearis) subtrilobata vel frequenter profunde trilobata; lobus medius est attenuato-acuminatus, acutissimus, acutus vel obtusus, mucronulatus, ovato-lanceolatus vel deltoideus; lobi laterales sunt orati, acutiusculi, frequenter obtusi vel deltoidei; cum basi cuneiformi vel obsolete subcordata; margines sunt irregulariter crasse crenatae vel crenato-serratae, cum dentibus inferioribus plerumque glandulosis. Lamina pilosula in utroque latere, concolor; latus inferius vestitum pilis simplicibus intermixtis pilis stellatis, latus superiorius aequale indumentum possidet, sed non monstrat pilos stellatos nisi supra nervos et venas. Dimensiones laminae sunt; folia inferiora et media: 45-70 mm longa et 50-65 mm lata; suprema: interdum 15 × 20 mm.

Folio inferiora et media longe petiolata et spiralia; ramorum supremorum disticha, cum petiolis ad apicem versus graduatim minoribus vel etiam brevissimis.

Petioles graciles, cylindrici, in apicem basimque paucem dilatati, subtomentosi; 1 mm dimetentes; foliorum superiorum 13-55 mm, supremorum 20-2 mm.

Stipulae lineares, subulatae, paucem in basim dilatatae, glabrae in utroque latere, longiusculae ciliatae; in basi 4-5 mm longae, 0,6 mm latae.

Flores in dichasiis trifloris, numerosi, continui, subaxillares, in racemis foliaceis dispositi, terminales. Pedunculi brevissimi, 1-2 mm longi, pilosi; pedicelli paucem minores pedunculis, cum bracteis stipuliformibus 1,5-2 mm longis, incrassati in apicem. Gemmae

florales latiores in apice basique quam in medio, 5-lobatae pilosae-que. Sepala linearia, cum apice fornicate, apiculato, 3,5 mm longa inclusa apiculo pilo coronato, vestita in latere exteriore pilis stellatis et glandulis minutissimis microscopicis; glabra in latere interiore, 4-5-nervata nervis paralellis. Petala obovaliter lanceolata, glabriuscula, cum glandulis minutissimis microscopicis; basis angusta, pilosa, apex rotundatus; 2,5 mm longa, 0,8 mm lata.

Androeceum pentamerum; stamina, inclusa anthera 0,5 mm longa, 3 mm longa; filamenta tenuissima, filiformia. Gynophorum 0,3 mm longum, cum 5 glandulis orbicularibus, pallidis.

Ovarium globosum, 1 mm diametriens, pilis imbricatis leviter curvatis adpressisque vestitum.

Stylus filiformis, 2,5-3 mm longus, cum apice bifido et stigmate tenuissimo.

Capsula oblonga, 4-sperma, hispidiuscula; glochidia conica, minuscula in basi, graduatim maiora in apicem versus, ciliata in basi, graduatim minus ciliata in apicem glochidiorum versum. Glochidia maxima longitudinen quartae partis diametri capsulae habent.

Pará: Rio Murucutú, Belem: (fl. et fruct. Photo hunc exemplarem exhibet) B. M. da Costa n. 65 A (Herb. Serv. Pl. Text. n. 138) *Typus speciei.*

Ceará: St. Antonio, Maracanaú (fl. et fruct.) G. R. Fernandes n. 26; 1-I-936 (fl. et fruct.) L. Barroso n. 16 (Herb. Serv. Pl. Text. n. 1006); (fl. et fruct.) L. Barroso n. 30 (Herb. Serv. Pl. Text. n. 1236).

Haec species ad sectionem Bartramiam DC. pertinet et faciliter distinguitur ab aliis brasiliensibus androeceo pentamero, floribus minutissimis 3 mm dimetentibus et urceolo nullo. Secundum habitum valde affinis est « T. rhomboideae » Jacq., sed optime distinguitur praeter signa dua citata morphologia florali, capsula hispidiuscula cum glochidiis ciliatis foliisque concoloribus puberulisque.

Dedicamus istam speciem professori illustrissimo A. J. de Sam-paio Musei urbis Rio de Janeiro.

Subarbusto ou erva perene de base lenhosa e raiz ramosa, flavescente e tortuosa. Caule tomentelo, às vezes, tomentoso na parte superior, com o indumento formado de pêlos asteriformes adpressos intermeados de pêlos simples, longísculos, bulbosos

na base e algumas vezes de pêlos estrelados, maiores, esparsos e de raras lenticelas orbiculares, tuberculadas, pardo avermelhadas. O caule é angulado e sulcado na extremidade. Ramos gracieis e divaricados. Lamina foliar muito polimorfa orbicular, oval-oblonga, subromboidea (não raro, as supremas lanceoladas ou lineares), sub-trilobadas e frequentemente profundo trilobadas; lobo mediano atenuado acuminado, acutissimo, agudo ou obtuso, mucronulado, oval-lanceolado ou deltoideo; lobos laterais, ovais, acutiusculos, frequentemente obtusos ou deltoideos. Base cuneada ou obsoleta subcordada. Margens irregularmente grosso-crenadas ou crenado-serradas, dentes inferiores, ás mais das vezes, glandulosos. Pilóula em ambas as fases, concolor; face inferior revestida de pêlos simples, intermeados de pêlos estrelados, face superior indumento identico, porém, os pêlos estrelados só aparecem nas nervuras e veias. Dimensões da lamina: folhas inferiores e médias: 45-70 mm. de comprimento por 50-65 mm. de largura; supremas, algumas vezes 15×20 mm. Folhas inferiores e médias longe-pecioladas e espiraladas; dos ramos superiores dísticas, com os pecíolos, para o ápice, gradativamente menores até brevíssimo pecioladas. Pecíolos gracieis, cilíndricos, um pouco dilatados no ápice e na base, subtomentosos; diâmetro 1 mm.; comprimento: folhas superiores 13-55 mm., supremas 20-2 mm. Estípulas lineares, subuladas, um pouco dilatadas na base, glabras em ambas as faces, longíusculo ciliadas; 4-5 mm. de comprimento por 0,6 mm. de ar gura, na base.

Flores em dicásios trifloros, numerosos, contínuos, subaxilares, dispostos em racemos foliáceos, terminais. Pedúnculos brevíssimos, 1-2 mm. de comprimento, pilosos; pedicelos um pouco menores do que os pedunculos, providos de bracteas estipuliformes que medem 1,5-2 mm. de comprimento, engrossados no ápice. Botões florais mais largos no ápice e na base do que no meio, 5-lobados e pilosos. Sepalos lineares, ápice fornizado, apiculado, 3,5 mm. de comprimento inclusive o apículo que termina em um pêlo; na face exterior revestidas de pêlos estrelados e de glândulas minutíssimas microscópicas; na face interna glabras, 4-5 nervadas, nervuras paralelas. Pétalas oboval-lanceoladas, glabriúsculas, com glândulas minutíssimas, microscó-

picas; base estreita, pilosa, ápice arredondado; 2,5 mm. de comprimento por 0,8 mm. de largura. Androceu pentâmero; estames com 3 mm. de comprimento inclusive antera que mede 0,5 mm. filetes tenuíssimos, filiformes. Ginoforo 0,3 mm. de comprimento, com 5 glândulas orbiculares, pálidas. Ovario globose, 1 mm. de diâmetro, revestido de pêlos imbricados, levemente curvados e adpressos. Estilete filiforme, 2,5-3 mm. de comprimento, ápice bífido, estigma tenuíssimo. Capsula oblonga 4-sperma, hispida; glochídios cónicos, os da base da cápsula minúsculos e gradativamente maiores para o ápice, ciliadas na base, cílios gradativamente menores para o ápice dos glochídios. Os glochídios maiores medem a quarta parte do diâmetro da capsula.

Esta espécie pertence à secção *Bartramia* DC. e distingue-se facilmente das outras brasileiras pelo androceu pentâmero, flores pequeníssimas com 3 mm. de diâmetro e ureolo nulo. Pelo habito é muito afim da *T. rhomboidea* Jacq. da qual se distingue, alem dos caracteres citados, pela morfologia floral, pela cápsula hispida com os glochídios ciliados e pelas folhas concólores e pubérulas.

Dedicamo-la ao proiecto professor A. J. de Sampaio do Museu Nacional do Rio de Janeiro.

2. *Triumfetta rhomboidea* Jacq. var. *recifensis* n. var.

Folia inferiora et media late orbicularia, frequenter trilobata vel 5-lobata. Latiora quam longa, 7 cm (2-3,5) longa, 8 cm (3-5) lata; basis cordata; superius latus pilosulum ornatumque lenticulis numerosis rufescensibus, inferius tomentosum submolle. Stamina 10.

Pernambuco: Recife, Torre, Junho, 1932 (*Fl. et fruct*) H. Monteiro nº 218 b (*Herb. Serv. Pl. Text.* nº 121). *Typus*.

Folhas inferiores e médias largo orbiculares, frequentemente 3-lobadas ou 5-lobadas, mais largas que longas, 7 cm (2-3,5) de comprimento, 8 cm (3-5) de largura; base cordada; pagina superior pilósula e revestida de numerosas lenticelas avermelhadas; pagina inferior tomentosa sub-molle. Estames 10.

Em virtude desses novos tipos descritos acima a chave do gênero *Triumfetta* que figura na *Flora Brasiliensis* (vol. XII pars III, pag. 132) deverá ser assim modificada :

Sectio I. — *Bartramia* DC. Flores petalis instructi ; gynophorum manifestum 5-glandulosum, urceolus plus minus distinete 5-dentatus vel nullus ; stamina 5-∞.

A. Pistillum 2-merum.

- a. Alabastrum apice latius quam in medio, quinquelobatus ; stamina 5-15, capsula cinereo-tomentosa vel hispidiuscula.
 - §. Stamina 5. Capsula hispidiuscula. Flores c. 3 mm. diam. Urceolus nullus. *T. Sampaioi* n. sp.
 - §§. Stamina 10-15. Capsula cinereo-tomentosa. Flores 5-6 mm. diam. *T. rhomboidea* Jacq.

3. *Corchorus hirtus* L.

O *Corchorus hirtus* L. é uma espécie muito polimorfa. O grande número de tipos em que está dividido que foram descritos na *Flora Brasiliensis* e ao que acrescentamos mais um oriundo do nordeste brasileiro, dificulta a classificação exata de um exemplar quando se quer descer a minúcias de variedades e forma.

Para facilitar esse trabalho apresentamos abaixo uma chave das variedades do *Corchorus hirtus* L., pois uma vez classificada a variedade não será difícil o reconhecimento de suas respectivas formas :

CHAVE DAS VARIÉDADES DE « C. HIRTUS » L.

1. Cápsula glabra.
2. Estípulas lineares, hirsutas, menores do que os pecíolos. Pedicelos metade do comprimento dos pecíolos.
 - Var. *orinocensis* (H. B. K.) Schumann
2. Estípulas filiformes, hirsutas ; do mesmo comprimento dos pecíolos. Pedicelos do mesmo comprimento dos pecíolos.
 - Var. *cuyabensis* Schumann
1. Cápsula pilosa ou vilosa.
 2. Pedicelos metade do tamanho dos pecíolos. Caule estreito, metade ramoso, base fortemente lenhosa C.
 - Var. *pilolobus* (Link.) Schumann

2. Pedicelos maiores do que os pecíolos.
3. Caule ramosíssimo.
 4. Caule, base ramosíssima, ascendente, alto 60-80 cm. Estípulas filiformes ou lineares, retas.
Var. *brasiliensis* Schumann
 4. Estípulas máximas; superiores semi-oblóngas, acuminatíssimas, vilosas.
Var. *Martii*. Schumann
3. Caule de base não ramosíssima.
 4. Cápsula nova vilosíssima C.
Var. *vilosissima* (St. Hil.) Schumann
 4. Cápsula pilosa.
Var. *pilosa* (H. B. K.) Schumann
4. ***Corchorus hirtus* L. var. *pitolobus* (Link.) Schumann.**
forma *longepetiolata* n. forma

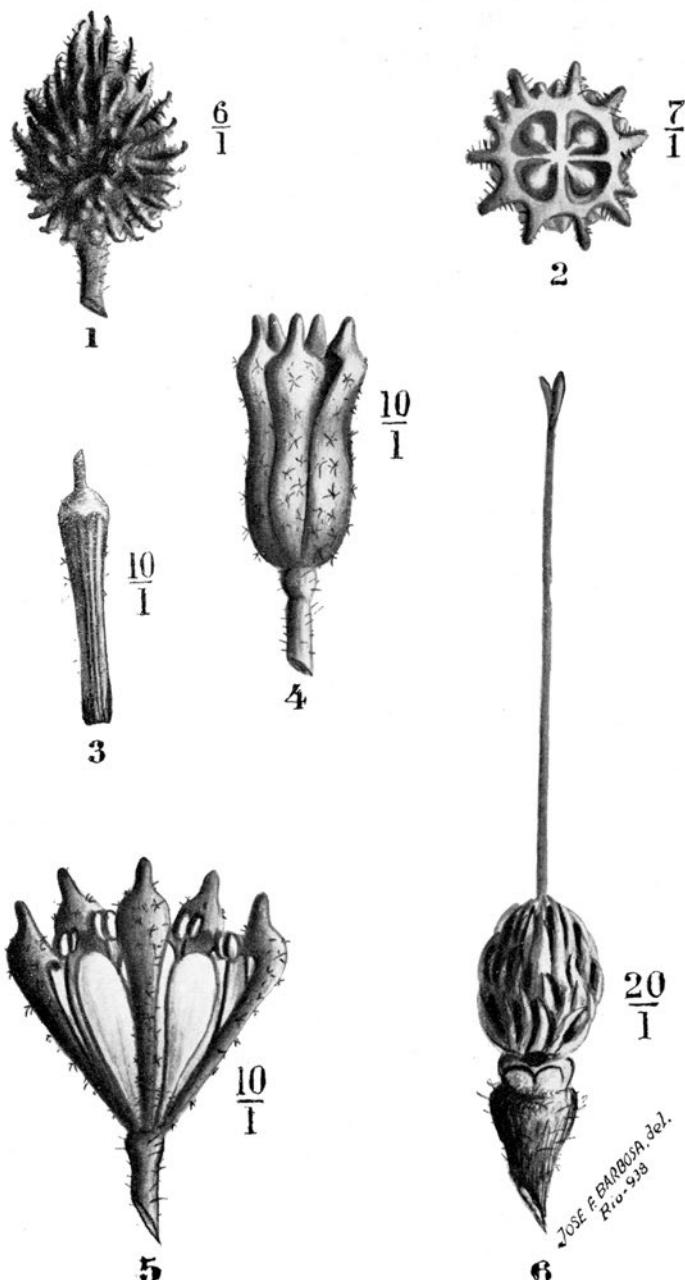
Folia inferiora et media manifeste longiuscule petiolata, petiolis 2-3 cm longis, aequalibus longitudine mediae vel tertiae vel interdum quartae partis laminae. Lamina manifeste acutissime acuminata.

Rio, 8 de Junho de 936 — Pernambuco — Alagoa de Baixo : 31-III-933 (*fl. et fruct*), H. Monteiro, n. 363, *typus*.

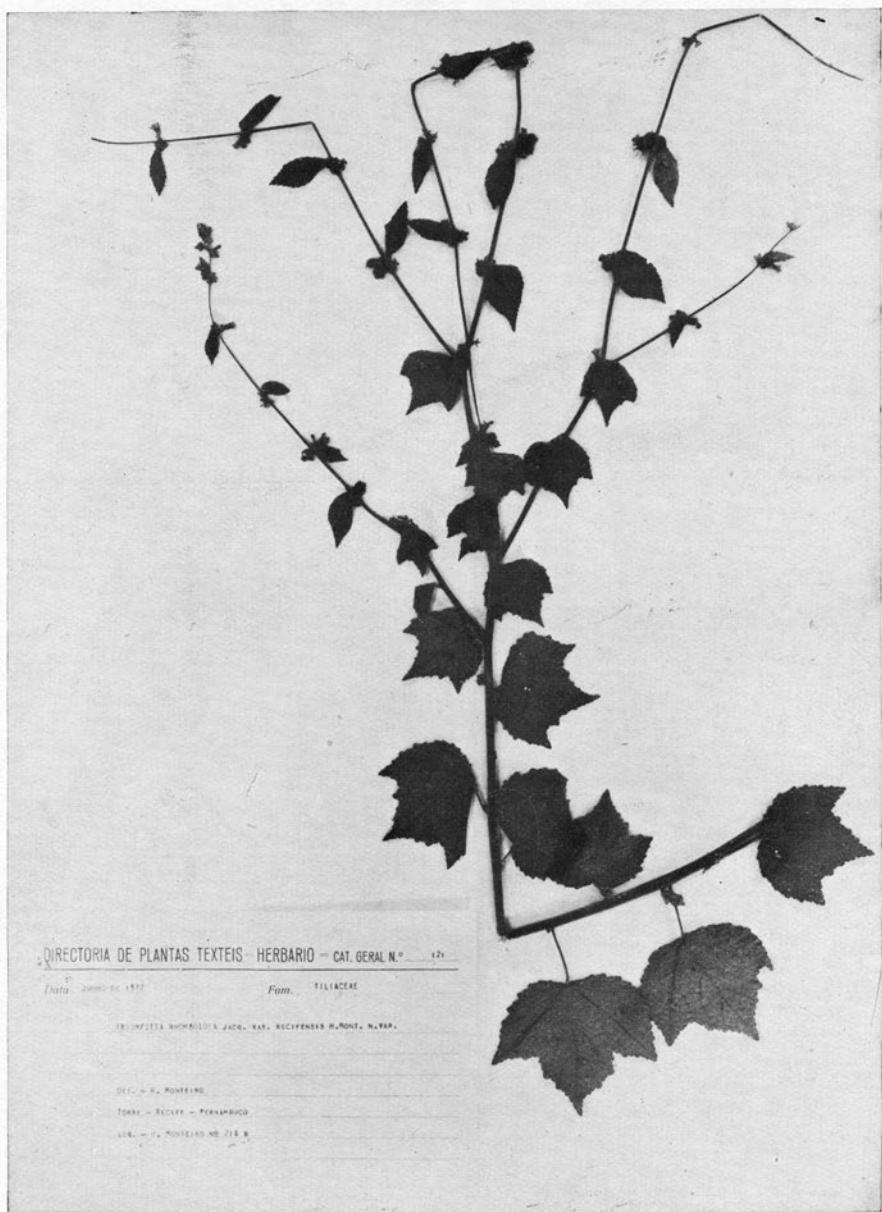
Folhas inferiores e médias longiusculo pecioladas, pecíolos com 2-3 cm. de comprimento iguais à metade, à terça ou quarta parte da lâmina que é acutíssimo acuminada.



Triumfetta Sampaioi H. Monteiro nov. sp.



Triumfetta Sampaioi H. Monteiro n. sp. : 1, fruto; 2, corte transversal do fruto
3, face interna da sepala; 4, botão floral; 5, flor; 6, pistilo



DIRECTORIA DE PLANTAS TÉXTEIS - HERBÁRIO - CAT. GERAL N.º 121

Data 20/05/56 1977

Fam. TILIACEAE

TRIUMFETTA RHOMBOIDEA JACQ. VAR. RECIFENSIS H. MONTEIRO NOV. VAR.

Det. - H. MONTEIRO

Torre - Recife - PERNAMBUCO

Loc. - H. MONTEIRO N.º 218

Triumfetta rhomboidea Jacq. var. *recifensis* H. Monteiro nov. var.